

Rede do Luz para Todos é erguida em área de proteção

Obra atende propriedade que foi administrada por família do governador de MT

Irmão de político disse nunca ter sido dono da área; autorização foi revogada 8 meses após liberação pelo Estado

RODRIGO VARGAS
DE CUIABÁ

Uma linha de transmissão de energia do programa federal Luz para Todos foi construída dentro de uma das mais importantes unidades de conservação da Amazônia e beneficiou propriedade que foi mantida pela família do governador de Mato Grosso, Silval Barbosa (PMDB).

A linha, feita com autorização do governo do Estado, avançou por uma extensão de dois quilômetros sobre os limites do Parque Estadual do Cristalino, no extremo norte de Mato Grosso.

Quatro casas de uma pousada na área foram beneficiadas. A pousada, hoje desativada, era gerenciada por Antônio Barbosa Filho, irmão do governador. Em 2007, numa entrevista à revista "Epoca", Silval declarou que seu irmão era dono da pousada.

Em nota, Antônio Barbosa disse que nunca foi dono da área e só a alugava eventualmente "por períodos curtos". A autorização foi concedida pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente em março de 2010. A medida foi revogada apenas oito meses depois, quando a estrutura já havia sido implantada no parque.

Em comunicado à empresa responsável pela obra, a Rede Cemate, a secretaria justificou que havia ocorrido "um equívoco" no licenciamento da linha — uma rede total de 173 km que atendeu a 156 famílias da região de Alta Floresta (800 km de Cuiabá).

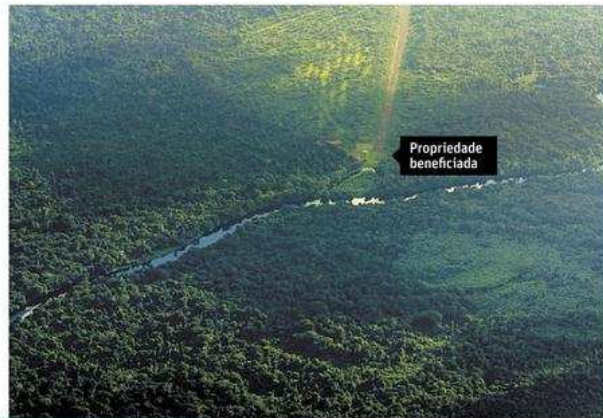
PROJETO TÉCNICO

A **Folha** teve acesso ao pedido de licenciamento encaminhado pela empresa e constatou que o projeto técnico faz menção expressa à incidência de um ramal específico localizado "dentro e no entorno" do parque.

No documento, consta ainda um mapa georreferenciado com o traçado do ramal sobre as áreas protegidas da unidade de conservação.

LUZ PARA POUCOS

Governo autoriza construção de linha elétrica em local de preservação ambiental



Rodrigo Vargas - 2007/Infopress

O projeto foi analisado pela Coordenadoria de Infraestrutura e recebeu parecer favorável da secretaria menos de uma semana depois. A aprovação não passou pelo crivo da Coordenadoria de Unidades de Conservação, trâmite obrigatório para empreendimentos a até 10 km do limite da área protegida.

Para a obra, segundo a Rede Cemate, foi necessário o desmate de cerca de um hectare ao longo dos 1.867 metros de linha dentro do parque. Ao todo, 13 postes foram instalados na reserva — três deles já foram retirados, de acordo com a secretaria.

A Rede Cemate diz que irá remover o restante apenas no início de abril, com o fim do período de chuvas. "Algumas áreas ficaram alagadas e o acesso não foi mais possível", diz nota da empresa.

A propriedade beneficiada pelo Luz para Todos integra uma lista de 30 áreas com ocupação supostamente anterior à demarcação do parque, a partir de 2000.

O grupo é composto por grandes e pequenos posseiros que aguardam indenizações por parte do governo.

Enquanto permanecem no parque, os ocupantes podem manter suas atividades, mas não podem abrir novas áreas nem implantar benfeitorias.

Vista aérea da propriedade de que foi mantida pela família do governador

ENTENDA O CASO

Destamamento

Um ramal de uma linha do Luz para Todos em MT de 1.816 metros foi construído dentro do Parque Estadual do Cristalino, uma unidade de conservação. A obra exigiu o desmatamento de cerca de 1,5 hectare de mata protegida

Governador

A única beneficiária do ramal é uma propriedade de que foi mantida pela família do governador Silval Barbosa (PMDB). No local, que conta até com pista de pouso, já funcionou uma pousada

Retirada

Oito meses após a concessão da licença, em novembro, a Secretaria do Meio Ambiente, que havia autorizado a implantação, pede que o ramal, já pronto, seja retirado do parque

Recuperação

Segundo a secretaria, houve um "equívoco" e o trecho desmatado será recuperado



639

espécies animais foram catalogadas no parque

184.900

hectares é a área do parque

O PARQUE ESTADUAL DO CRISTALINO

FAUNA Abriga ao menos 515 espécies de aves (sendo 50 que só ocorrem naquela região), 36 espécies de mamíferos, 43 espécies de répteis e 29 espécies de anfíbios

criação Junho de 2000 e ampliado em maio de 2001

TODA MÍDIA

NELSON DE SÁ

nelsonsa@uol.com.br

É o fim?

"Este é o fim?", perguntava seguidamente o âncora da Al Jazeera em inglês, ontem no início da noite, diante do abandono da ditadura líbia por diplomatas e até pilotos de jatos militares. Na manchete do site do "Financial Times", "Domínio de Gaddafi parece cada vez mais frágil", ele que já teria perdido o controle da segunda cidade do país, Benghazi.

No "China Daily", "Al Jazeera: força aérea líbia bombardeia manifestantes". E no "New York Times", "Aviões e milícia atiram em manifestantes".



Na home do "NYT" e ao vivo na Al Jazeera, diplomatas líbios abandonam Gaddafi

// OS NOSSOS DÊSPOTAS

Sábado, "NYT" e "Wall Street Journal" ecoaram a pressão de Washington sobre a Arábia Saudita, para que levasse o rei do Bahrein a conter a repressão militar — o que ele fez, afinal.

Mas os destaques de Council on Foreign Relations e Brookings, instituições influentes na política externa americana, ainda especulam se o "Bahrein é o próximo?", não a Líbia.

Também em análises seguidas na "Foreign Policy", enunciados como "Monarcas sempre pensaram estar isentos do tumulto: Não mais" e "Reforma ou dilúvio no Golfo Pérsico".

Já o "WSJ" deu editorial argumentando que os "ditadores pró-americanos têm mais escrupulo moral". A "FP" ironizou sob o enunciado "Os nossos dêsotas são bons dêsotas".

// "NYT", "WP" & CIA

Um dia depois da manchete do britânico "Guardian", noticiando que o suposto diplomata americano preso no Paquistão era agente da CIA, os americanos "NYT" e "Washington Post" destacaram ontem a confirmação, no alto de suas páginas iniciais.

E os dois jornais registraram que sabiam da filiação do americano, acusado de assassinar dois paquistaneses,

mas evitaram informar a pedido da "administração Obama", segundo o "NYT", ou de "funcionários da inteligência dos EUA", segundo o "WP", para evitar riscos à "segurança" do agente.

Em editorial destacado ontem na home, o mesmo "NYT" lamentou que a aproximação nuclear entre Paquistão e China "tem recebido muito pouca atenção" na cobertura.



» AMIGÁVEL. Sob os enunciados "Campo de Lula pode tornar o Brasil uma superpotência de petróleo" e "O próximo boom do petróleo no mundo", o "Houston Chronicle", do Texas, destacou em reportagem enviada de plataforma perto de Angra dos Reis que "a reserva gigante conhecida como Lula é a última fronteira amigável da indústria"

▶ OUTRO LADO ◀

Estado atribui liberação da obra a falhas humana e de monitoramento

DE CUIABÁ

Em nota encaminhada por seu advogado, Antônio da Cunha Barbosa Filho disse que não explorou comercialmente a pousada, mas apenas a usou "para lazer" em algumas ocasiões. "Eu usei ela uns tempos, mas não é minha", disse, por telefone.

A propriedade, disse, está em nome de Romildo da Rocha, que "a aluga por períodos temporários para lazer". A **Folha** não conseguiu contato com Romildo da Rocha.

O secretário de Meio Ambiente de Mato Grosso, Alexander Maia, disse que a liberação da obra no parque do Cristalino foi resultado de

uma combinação de falhas humanas e do sistema eletrônico de monitoramento.

"Foram inseridas as coordenadas, mas o sistema não acusou que estava dentro de uma unidade de conservação", disse Maia.

O erro humano, segundo ele, ocorreu no momento da análise do pedido de licen-

ciamento, que mencionava a "interferência" no parque.

O secretário disse que o projeto foi analisado "pelo melhor e mais sério técnico da secretaria, um cidadão acima de qualquer suspeita". Questionado, disse que não iria revelar o nome dele.

Gustavo Vasconcelos, da Eletronorte, coordenador do Luz para Todos em Mato Grosso, definiu o caso como "uma infelicidade, um azar".

A assessoria do governador Silval Barbosa disse que ele não iria se manifestar.

// EUA E O PRÉ-SAL

"NYT" e sites econômicos no exterior detalharam no final de semana a confirmação da visita de Obama a Dilma, mês que vem.

Mas ontem um representante da Amcham, a Câmara Americana de Comércio, maior lobby empresarial do país e do qual o presidente se aproximou após perder as eleições legislativas, fa-

lou ao iG que o "pré-sal é alvo de visita de Obama ao Brasil". Ele vem "favorecer as empresas americanas instaladas no Brasil ou que exportam para o país", inclusive a gigante GE — que já encontrou Dilma.

Ontem no "Valor", "No pré-sal, China já tem tamanho da BG", empresa inglesa há décadas do setor.

// BRASIL E O IRAQ

No fim de semana, "WSI". France Presse e a

aplicar nos "Próximos 11" — como anelidou os países

AMAPÁ

JUDICIÁRIO